

ACTA Nº 11

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de dois mil e onze, reuniu-se no Centro Bonny Stilwell, sito no Largo da Ajuda nº 18, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa, conforme o artigo nº 38º, alínea 1, do presente Estatuto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Informações Diversas -----

Ponto Dois – Apreciação, discussão e votação do Plano de Acção e da Previsão Orçamental referente ao ano de 2012, conforme artigo 51, alínea a) dos Estatutos-----

O Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, tendo a Mesa começado por verificar o Livro de Presenças. Não havendo o número suficiente de associados para se poder realizar a Assembleia, a Mesa foi obrigada, conforme manda o artigo 43º, nº1 e 2 dos Estatutos, a suspender os trabalhos, sendo marcada o início da sessão para as vinte e uma horas. -----

À hora marcada o Presidente da Mesa deu então início aos trabalhos, estando presentes na sala trinta e sete sócios efectivos. -----

Conforme o artigo 42, nº2, dos Estatutos, a Convocatória da Assembleia Geral, foi publicada nos jornais diários “Diário de Notícias” e “Correio da Manhã”, do dia dez de Novembro de 2011, tendo estes documentos ficado apensos a esta acta, com os nº 1 e 2, respectivamente. Estão, também apensos a esta data o Plano de Acção para 2012 – com o nº 3, a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para 2012 – com o nº4 e a Convocatória da assembleia com o nº 5. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada pela totalidade dos associados presentes. -----

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, tendo de imediato esclarecido os presentes que recebeu de um associado algumas questões relacionadas com a última Assembleia Geral realizada em Julho, mais concretamente relacionadas com a legitimidade ou não de se propor um voto de confiança à Direcção da Associação. O Sr. Presidente informou que apesar de estar certo que não estava a cometer nenhuma irregularidade, ele próprio remeteu a mesma questão para o Gabinete Jurídico da APPACDM de Lisboa o qual confirmou a sua completa legalidade na referida Assembleia. ----- Mais informou que em conversa, também, com o Gabinete Jurídico foi informado que a APPACDM de Lisboa tinha sido a única Instituição sem problemas legais no seu processo eleitoral. -----

Aproveitou, ainda, o momento para informar os presentes que o próximo ano é um ano de eleições na Associação e que todos fossem pensando no assunto. Concerteza, com a subscrição dos restantes elementos dos Órgãos Sociais, é de todo o interesse que os mais velhos dêem lugar aos mais novos, até porque, é bom haver renovação de pessoas, com outras ideias e outro fôlego. -----

Mais disse que, quanto ao sítio para a realização das assembleias há sempre pessoas que não estão satisfeitas com a sua localização. Por isso propõe que se use a página da internet da associação e se realize um inquérito para se saber junto dos associados qual o sítio que mais convém. -----

Dito isto, passa a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, associado António Cortesão, para que este apresentasse o Plano de Acção para 2012. -----

O Senhor Presidente da Direcção apresentou o respectivo documento, aproveitando para explicar detalhadamente as actividades previstas para o próximo ano e em jeito de preâmbulo referiu que o ano de 2012 é o último ano de mandato destes Órgãos Sociais. Referiu que é altura de se poder dar novas oportunidades a outros elementos e prevê-se tempos muito difíceis os que se avizinham. -----

Manoela
Judith
Francisco

Será um ano de grandes dificuldades tendo em conta que há reduções nas comparticipações da Segurança Social, em várias valências, entre elas a creche, nos lares e ao nível da Formação também haverá redução de verbas por parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional. Referiu que a obra do Lar da Alapraia está pronta e a próxima etapa é a abertura de concursos para os equipamentos. -----

Mais informou que o próximo ano é ano de comemorações em que a APPACDM de Lisboa celebra o seu 50º Aniversário. Foi constituída uma Comissão Organizadora para a coordenação e organização dos eventos, com a ajuda de patrocinadores para a concretização desta iniciativa. -----

Ao longo destes anos, apesar das dificuldades, a organização desenvolveu as suas actividades com o empenho e dedicação de todo o pessoal, em que neste momento tem ao seu serviço 276 colaboradores. Há que manter a qualidade dos serviços mas não tirando do horizonte a redução de algum pessoal. Relativamente à massa associativa, neste momento com 937 associados, vamos tentar alargar este número neste ano, tendo em conta o ano de comemorações. -----

Para este ano a Direcção definiu como principais objectivos: garantir a qualidade dos serviços prestados, aumentar o número de atendimentos, Adequar os custos às receitas previstas em sede orçamental, Aumentar a participação associativa e alargar o número de parcerias. -----

Referiu ainda que este ano irão balizar a atitude organizacional com a Cooperação, a Inovação, a Confiança, a Valorização e o Respeito, de modo a garantir o sucesso de toda a acção. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra, de seguida ao Senhor Vice-Presidente da Direcção, associado Nuno Maria D'Orey Soares Franco, para que este apresentasse o Orçamento de 2012. O Senhor Vice-Presidente da Direcção começou por agradecer às Directoras Adjuntas a colaboração prestada na elaboração conjunta deste orçamento e ao Gabinete de Revisores oficiais de contas por todo o seu apoio prestado. -----

Referiu que a elaboração deste orçamento teve por base duas questões, a primeira é garantir a qualidade dos serviços prestados e a segunda é adequar os custos às receitas previstas. -----

As receitas previstas tiveram uma diminuição de 6% e os custos reduziram 5%. Temos a plena consciência de que temos que tentar equilibrar este deficit, contudo a Direcção possui os indicadores de gestão que permite controlar o dia a dia da Instituição. -----

Há uma extrema preocupação em relação aos acordos atípicos passarem para acordos típicos em 2012. Não haverá aumento nas comparticipações familiares mas estas passarão a ser pagas por 12 meses em vez de serem pagas 11 meses. -----

Relativamente à redução de pessoal, houve pessoas que foram para a reforma e houve outras pessoas que foram mobilizadas para outros centros onde havia mais necessidade de pessoal. Por último referiu que o documento está à disposição de todos e se encontra disponível para esclarecimento de dúvidas. -----

O Senhor Vice-Presidente da Direcção deu por terminada a sua intervenção tendo de seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocado à discussão os documentos anteriormente apresentados. -----

Tendo em conta que não houve nenhuma intervenção por parte dos associados presentes, relativamente ao Plano de Acção e Orçamento Previsional, o Senhor Presidente da Mesa da assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Conselho Fiscal para emitir o parecer daquele órgão. O Conselho Fiscal referiu que tanto o Plano de Acção como o Orçamento para 2012 estavam devidamente elaborados e na reunião havida entre os dois órgãos foram trocadas impressões sobre a situação complexa que a instituição esta a passar, contudo a organização tem vontade e conhecimento para continuar com a sua missão. Por isso o Conselho Fiscal recomenda à Assembleia Geral a aprovação do Plano de Acção e do Orçamento em que se prevêem Proveitos e Ganhos no montante de 5.212.499,59€ (cinco milhões duzentos e doze mil quatrocentos e noventa e nove euros e cinquenta e nove

Manita

cêntimos) e Custos e Perdas no montante de 5.253.257,29€ (cinco milhões duzentos e cinquenta e três mil duzentos e cinquenta e sete euros e vinte e nove cêntimos) conduzindo a um Resultado Previsional Líquido negativo de (40.757,70€) (quarenta mil setecentos e cinquenta e sete euros e setenta cêntimos). -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação os referidos documentos, tendo sido aprovados por 36 (trinta e seis) votos a favor. -----

Por último o Presidente da Mesa da Assembleia Geral manifestou satisfação total por constatar o rigor das contas e a gestão da Instituição, porque só assim conseguimos todos juntos trilhar o caminho adequado para os nossos clientes. -----

Não havendo qualquer intervenção por parte dos associados, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Ordem de Trabalhos, tendo-se lavrado a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os Membros da Mesa presentes. -----

Presidente *Alípio dos Reis Fernandes*

Vice-Presidente *Nicolau Manuel (Manuel Manuel)*

Secretária *Maria Helena Antunes de Castro*